

PB SEGUROS

RELATÓRIO E CONTAS

2023

PB SEGUROS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

Em cumprimento do disposto nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais apresentamos, com referência ao período de dois mil e vinte e três, o relatório de gestão da sociedade comercial *Pedro Borralho – Mediação de Seguros, Lda.*, com o capital subscrito e totalmente realizado de trinta e dois mil e quinhentos euros matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o nº 505 898 748.

Contexto macroeconómico

Produção de seguro direto em Portugal — Mercado

No ano de 2023, o volume da produção de seguro direto em Portugal foi superior a 11,8 mil milhões de euros, refletindo um decréscimo de 2% face ao valor verificado em 2022. De referir que a quota de mercado das empresas sob supervisão prudencial da ASF corresponde a 90,2% (cerca de 10,7 mil milhões).

		u.m: milhares de euros						
		2020	2021	2022	2023	Δ 21/20	Δ 22/21	Δ 23/22
Quadro 1	Vida	4 585 346	7 722 304	5 023 151	5 153 273	68,5%	22,1%	14,3%
	Não Vida	5 365 574	5 621 807	6 055 273	6 650 607	4,6%	7,4%	10,2%
	Total	9 950 920	13 350 111	12 055 430	11 810 050	34,2%	8,7%	2,9%

Tomando como indicador o índice de Hirshman-Herfindahl (IHH), destaca-se um aumento da concentração do mercado (IHH passou de 0,1175 em 2022 para 0,1180 em 2023).



Empresas de seguros — Estrutura do mercado

No que respeita à estrutura do mercado das empresas de seguros não se registou qualquer alteração, conforme se por constar no quadro seguinte.

	2020	2021	2022	2023
Número de empresas de seguros a operar em PORTUGAL	66	64	63	63
Sociedades Anónimas de Direito Português	38	38	37	37
Vida	12	12	12	12
Não Vida	21	21	20	20
Mistas	4	4	4	4
Resseguro	1	1	1	1
Sucursais da União Europeia	28	26	26	26
Vida	4	2	2	2
Não Vida	17	16	16	16
Mistas	7	8	8	8

Quadro 2

Produção de seguro direto em Portugal por ramos — Mercado

Efetuada uma análise por ramos, o ramo Vida, registou um decréscimo de 14,3%. Os ramos Não Vida, na tendência dos últimos anos, apresentaram um aumento da produção de 10,2%.

u.m: milhares de euros

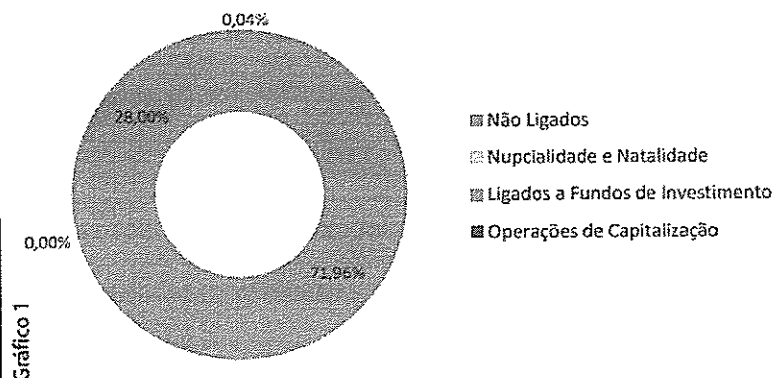
	2020	2021	2022	2023	Δ 23/ 22
Total	9 950 920	13 350 111	12 050 430	11 910 050	-2,04%
Ramo Vida	4 585 346	7 728 304	6 021 151	5 159 373	-14,31%
Não Ligados	2 675 060	3 016 471	2 886 277	3 712 443	28,53%
Nupcialidade e Natalidade	0	0	0	0	-
Ligados a Fundos de Investimento	1 910 286	4 711 083	3 132 874	1 444 866	-53,88%
Operações de Capitalização	0	750	0	2 063	-
Ramos Não Vida	5 365 574	5 621 807	6 035 279	6 650 677	10,20%
Acidentes e Doença	2 028 286	2 184 040	2 366 923	2 700 030	13,12%
Acidentes de Trabalho	905 394	965 284	1 027 190	1 140 207	11,00%
Doença	950 861	1 033 897	1 156 140	1 340 331	16,71%
Outros Acidentes	172 030	184 859	203 593	219 492	3,39%
Incêndio e Outros Danos	946 103	1 000 240	1 072 496	1 150 675	10,09%
Automóvel	1 873 927	1 893 906	1 993 626	2 099 348	5,78%
Marítimo e Transportes	25 344	28 293	30 535	30 321	-0,70%
Aéreo	10 365	10 132	10 978	8 789	-19,94%
Mercadorias Transportadas	19 367	19 730	21 973	16 097	-26,74%
Responsabilidade Civil Geral	148 448	164 448	191 969	195 067	7,69%
Diversos	314 734	321 018	346 779	420 449	21,24%

Quadro 3



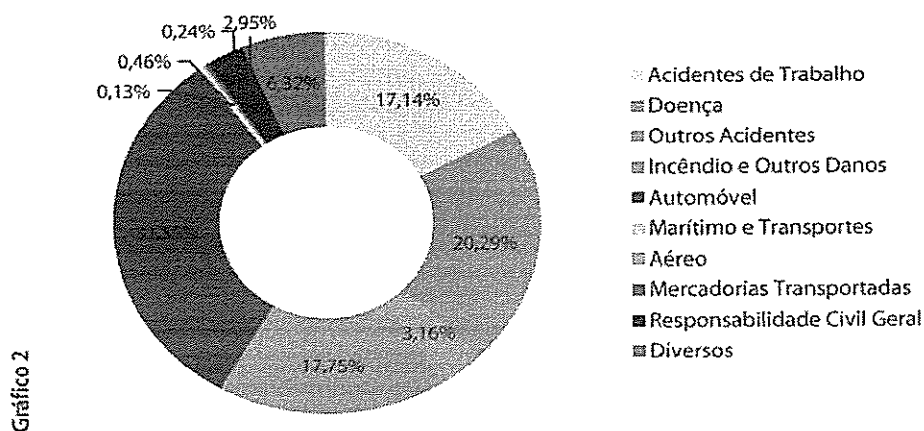
Produção de seguro direto do ramo Vida – Mercado (2023)

No ramo Vida, os planos de poupança reforma (PPR) viram o seu peso aumentar em cerca de 1,2 pontos percentuais (24,9% em 2023 e 23,8% em 2022), apesar da sua produção ter diminuído 10,1% face ao ano anterior, decréscimo que acompanhou a tendência do ramo.



Produção de seguro direto dos ramos Não Vida – Mercado (2023)

Nos ramos Não Vida, a maioria dos ramos apresentaram um crescimento, sendo de destacar Acidentes e Doença (13,12%), Incêndio e Outros Danos (10,09%) e Automóvel (5,78%).



Atividade da empresa

A empresa exerce a atividade de prestação de serviços na área da mediação de seguros com desenvolvimento nas suas instalações localizadas em Aveiro.

Durante o período de 2023, a empresa registou um crescimento de 26,05 % no valor de prestações de serviços, tendo registado o valor de 422.125,30€, contra 334.896,24€ registado no período anterior.

Deste modo o valor das Prestações de Serviços da empresa, resume-se no quadro abaixo:

Por Entidade	2022		2023	
	Ramos Vida	Ramo não Vida	Ramos Vida	Ramo não Vida
Empresas de Seguros	44 625,28	290 270,96	31 831,97	390 293,33
Total	44.625,28	290.270,96	31.831,97	390.293,33

O resultado líquido depois de imposto obtido no período cifrou-se em 7.197,55€ (sete mil cento e noventa e sete euros e cinquenta e cinco cêntimos), conforme pode confirmar-se nas peças contabilísticas que apresentamos, Balanço, Demonstração dos Resultados e Anexo, que nos termos da lei se encontram à disposição para consulta na sede social.

Perspetivas futuras

Quanto à evolução da empresa, prevê-se que seja um ano favorável, que permita o crescimento do volume de negócios e a melhoria da atividade da entidade.

A gerência, como lhe compete estará atenta a qualquer facto importante e se for caso disso convocará uma assembleia-geral para o seu estudo e deliberações adequadas.

Outras Considerações

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais, declara-se que:

- Não existem sucursais da sociedade;
- Após o termo do período não se registaram quaisquer factos relevantes que alterasse a situação patrimonial da empresa;
- No período não foram adquiridas ou alienadas quotas próprias;
- Não existem débitos à Segurança Social nem ao Estado.
- A atividade não comporta quaisquer riscos de crédito e liquidez.

Proposta de Aplicação de Resultados

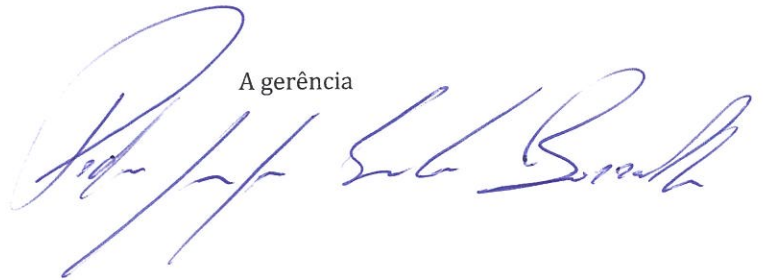
A gerência da sociedade, propõe que o Resultado Líquido obtido, no montante de 7.197,55€ (sete mil cento e noventa e sete euros e cinquenta e cinco cêntimos) seja distribuído da seguinte forma:

Reservas Livres: 7.197,55 €

Desejamos expressar os nossos agradecimentos a Bancos, Clientes e Fornecedores pela forma como confiaram na sociedade e nos seus produtos, bem como a todos os trabalhadores e colaboradores da empresa pela forma como com capacidade e entusiasmo cumpriram as suas funções.

Aveiro, 31 de março de 2024

A gerência



PB SEGUROS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

para o período findo em 31 de dezembro de 2023

9/31

Pedro Borralho – Mediação de Seguros, Lda., Mediador de Seguros n.º 407009912/3 com autorização para exercer atividade nos Ramos Vida e Não-Vida, inscrito desde 27-01-2007 na Autoridades de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, verificável em www.asf.com.pt, Rua Cristovão Pinho Queimado n.º 3 .2.º dirt. 3800-012 Aveiro, Telef. 234 420637, Fax: 234 425732, geral@pbseguros.com, www.pbseguros.com NIF: 505898748 Capital social: 32.500,00€ Membro APROSE com o n.º 1016 verificável em www.aprose.pt

PB SEGUROS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PB SEGUROS

Entidade: PEDRO BORRALHO - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

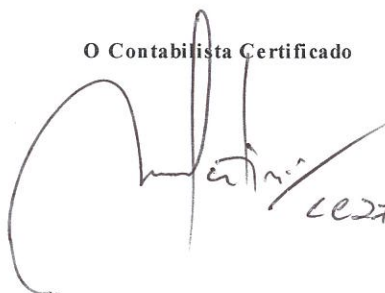
Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período Findo em de 31 de dezembro de 2023

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	8/12	422 125,30	334 896,24
Subsídios à exploração	13	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	13	(128 724,03)	(111 321,74)
Gastos com o pessoal	13	(267 462,59)	(202 434,67)
Outros rendimentos	13	17 446,03	0,00
Outros gastos	13	(16 710,88)	(7 834,67)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		26 673,83	13 305,16
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6/7	(16 379,34)	(8 887,86)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10 294,49	4 417,30
Juros e rendimentos similares obtidos	13	0,00	10,56
Juros e gastos similares suportados	13	(0,58)	(64,70)
Resultado antes de impostos		10 293,91	4 363,16
Imposto sobre o rendimento do período	10	(3 096,36)	(3 914,13)
Resultado líquido do período		7 197,55	449,03

O Contabilista Certificado



CE27-958

A Gerência



11/31

PB SEGUROS

BALANÇO

12/31

Pedro Borrvalho – Mediação de Seguros, Lda., Mediador de Seguros nº 407009912/3 com autorização para exercer atividade nos Ramos Vida e Não-Vida, inscrito desde 27-01-2007 na Autoridades de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, verificável em www.asf.com.pt, Rua Cristovão Pinho Queimado nº 3 .2º dirt. 3800-012 Aveiro, Telef. 234 420637, Fax: 234 425732, geral@pbseguros.com, www.pbseguros.com NIF: 505898748 Capital social: 32.500,00€ Membro APROSE com o n.º 1016 verificável em www.aprose.pt

PB SEGUROS

Entidade: PEDRO BORRALHO - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.
Balço em de 31 de dezembro de 2023

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	53 814,80	25 977,23
Ativos intangíveis	7	282,51	706,29
Outros investimentos financeiros	7		1 132,61
		54 097,31	27 816,13
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos	11	1 146,00	3 207,00
Outros créditos a receber	11	8 025,74	48 939,70
Diferimentos	11	3 813,82	3 632,42
Outros ativos financeiros	11	27 004,30	6 852,80
Caixa e depósitos bancários	4/11	142 642,88	98 803,87
		182 632,74	161 435,79
Total do activo		236 730,05	189 251,92
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	11	32 500,00	32 500,00
Reservas legais	11	14 000,00	14 000,00
Outras reservas	11	37 418,52	36 969,49
		83 918,52	83 469,49
Resultado líquido do período		7 197,55	449,03
Total do capital próprio		91 116,07	83 918,52
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	790,03	6 131,89
Estado e outros entes públicos	11	9 495,05	15 253,40
Financiamentos obtidos		500,83	658,14
Outras dívidas a pagar	11	134 828,07	83 289,97
		145 613,98	105 333,40
Total do passivo		145 613,98	105 333,40
Total do capital próprio e do passivo		236 730,05	189 251,92

O Contabilista Certificado

A Gerência




13/31

Pedro Borralho – Mediação de Seguros, Lda., Mediador de Seguros nº 407009912/3 com autorização para exercer atividade nos Ramos Vida e Não-Vida, inscrito desde 27-01-2007 na Autoridades de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, verificável em www.asf.com.pt, Rua Cristovão Pinho Queimado nº 3 .2º dirt. 3800-012 Aveiro, Telef. 234 420637, Fax: 234 425732, geral@pbseguros.com, www.pbseguros.com NIF: 505898748 Capital social: 32.500,00€ Membro APROSE com o n.º 1016 verificável em www.aprose.pt

PEDRO BORRALHO – MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

**Anexo às Demonstrações Financeiras
para o período findo em 31 de dezembro de 2023**

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da Entidade

A PEDRO BORRALHO – MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA., adiante referida simplesmente por “Empresa” ou “PEDRO BORRALHO”, foi constituída em 2002, tem a sua sede na Rua Cristóvão Pinho Queimado, n.º 3, 2.º Direito, freguesia da Vera Cruz, na cidade de Aveiro. A Empresa tem como atividade principal a prestação de serviços na área da mediação de seguros com desenvolvimento nas suas instalações localizadas em Aveiro. O capital da empresa é detido em 100% por sócios individuais.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com NCRF-PE.

3.1.1. Ativos fixos tangíveis

PB SEGUROS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao respetivo custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos Fixos Tangíveis	Número de Anos
Edifícios e outras construções	8 a 50
Equipamento básico	3 a 10
Equipamento transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 8

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de depreciações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.1.2. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

A quantia recuperável do ativo consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos

15/31

riscos específicos do ativo relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.1.3. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 - Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outros créditos a receber

Os saldos de clientes e de outros créditos a receber são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo. Usualmente, o custo destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a pagar são registados ao custo. Usualmente, o custo destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias, imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de “Financiamentos obtidos”.

(ii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iii) Desconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.1.4. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a prestação de serviços.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.1.5. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos

impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

3.1.6. Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.1.7. Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.1.8. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

PB SEGUROS

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas;

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4. Fluxos de Caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO				
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	-326,12	469 810,73	468 223,06	1 261,55
Depósitos à ordem	93 689,55	892 935,45	850 684,11	135 940,89
Outros depósitos bancários	5 440,44	0,00	0,00	5 440,44
Total de caixa e depósitos bancários	98 803,87	1 362 746,18	1 318 907,17	142 642,88

5. Partes relacionadas:

5.1. Remunerações do pessoal-chave da gestão:

a) Total de remunerações

As remunerações dos órgãos sociais no período de 2023 e 2022 foram as seguintes:

Remunerações do pessoal chave da gestão	2023	2022
Benefícios de curto prazo dos empregados	43 521,33	42 260,00
Total	43 521,33	42 260,00

6. Ativos fixos tangíveis:

6.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

b) Os métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

c) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período:

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
DESCRIÇÃO	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	27 278,17	2 801,75	62 614,11	58 554,92	912,65	152 161,60
Depreciações acumuladas iniciais	14 286,88	2 801,75	37 064,20	47 175,89	912,65	102 241,37
Perdas por imparidade acumuladas iniciais						0,00
Quantia líquida escriturada inicial	12 991,29	0,00	25 549,91	11 379,03	0,00	49 920,23
Movimentos do período:	-371,18	0,00	7 511,47	-3 245,72	0,00	3 894,57
Total das adições	0,00	0,00	43 823,13	1 025,00	0,00	44 848,13
Aquisições em 1.ª mão			43 823,13	1 025,00		44 848,13
Aquisições através de concentrações de actividades empresariais						0,00
Outras aquisições			0,00			0,00
Estimativa de custos de desmantelamento e remoção						0,00
Trabalhos para a própria entidade						0,00
Acréscimo por revalorização						0,00
Outras						0,00
Total das diminuições	371,18	0,00	36 311,66	4 270,72	0,00	40 953,56
Depreciações	371,18		11 313,66	4 270,72	0,00	15 955,56
Perdas por imparidade						0,00
Alienações			24 998,00			24 998,00
Abates						0,00
Quantia líquida escriturada final	12 620,11	0,00	33 061,38	8 133,31	0,00	53 814,80

7. Ativos fixos intangíveis:

7.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.

Os ativos intangíveis são valorizados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, nas situações aplicáveis.

Todos os itens constantes nos ativos intangíveis, têm a sua vida útil finita, sendo amortizados em função da sua vida útil.

As amortizações são calculadas segundo o método da linha reta.

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS INTANGÍVEIS				
DESCRIÇÃO	Programas de	Propriedade industrial	Total	
Com vida útil finita:				
4	Quantia bruta escriturada inicial	1 821,95	3 805,02	5 626,97
5	Amortizações acumuladas iniciais	1 115,66	3 805,02	4 920,68
7	Quantia líquida escriturada inicial (7=4-5-6)	706,29	0,00	706,29
8	Movimentos do período:	423,78	0,00	-423,78
8.1	Total das adições	0,00	0,00	0,00
	Aquisições em 1.ª mão	0,00	0,00	0,00
8.2	Total das diminuições	423,78	0,00	423,78
	Amortizações	423,78	0,00	423,78
9	Quantia líquida escriturada final (9= 7 + 8)	282,51	0,00	282,51

8. Rédito:

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a prestação de serviços.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;

Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito do período da atividade de corretagem de seguros é reconhecido contabilisticamente no momento da prestação de contas às empresas de seguros.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2023			2022	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção	Varição	Réditos reconhecidos no período	Proporção
Prestação de serviços	422 125,30	96,03%	26,05%	334 896,24	100,00%
Alienações AFT	17 000,00	3,87%	0,00%	0,00	0,00%
Juros	0,00	0,00%	0,00%	10,56	0,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	446,03	0,10%	0,00%	0	0,00%
Totais	439 571,33	100,00%	31,25%	334 906,80	100,00%

9. Acontecimentos após a data do balanço:

Conscientes dos reflexos económico-financeiros que continuam a ser sentidos em Portugal os quais terão inerentemente efeitos negativos sobre a atividade/rentabilidade da Empresa durante o exercício económico 2023 e não sendo neste momento possível fazer a sua quantificação importa referir que se encontra disponível no momento um pacote de medidas extraordinárias de resposta à situação epidemiológica e ao Estado de Emergência adotadas pelo Governo, estando assim assegurada, em nosso entender, a continuidade das operações.

10. Impostos sobre o rendimento:

10.1. Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos:

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2020 a 2023 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Gerência da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

10.2. Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos

a) Gasto (rendimento) por impostos correntes

O imposto corrente contabilizado, no montante de 4.941,31 euros, corresponde ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor, à data de balanço.

10.3. Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico (em uma ou em ambas das seguintes formas):

Descrição		2023	2022
1	Resultado Contabilístico do Período	10 293,91	4 363,16
2	Imposto Corrente	4 941,31	3 914,13
4	Imposto sobre o rendimento do Período (4=2+3)	4 941,31	3 914,13
5	Tributações Autónomas	(3 096,34)	(2 436,95)
6	Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento (6=(4+5)/1*100)	17,92%	33,86%

11. Instrumentos Financeiros:

Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 são detalhadas conforme se segue:

Diferimentos Ativos

As rubricas do ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

Diferimentos - Ativos	2023	2022
Gastos a reconhecer		
Seguros	3 312,99	3 363,53
Outros diferimentos	0,00	268,89
Total	3 312,99	3 632,42

Fornecedores e outros passivos financeiros

As rubricas de "Fornecedores" e de "Outros passivos financeiros" apresentavam a seguinte composição:

Descrição	2023	2022
Corrente		
Fornecedores	790,03	6 131,89
Estado e Outros Entes Públicos	790,03	15 253,40
Financiamentos Obtidos	500,83	658,14
Outras dívidas a pagar	134 828,07	83 289,97
	136 908,96	105 333,40
Total	136 908,96	105 333,40

Outros Créditos a Receber

Descrição	2023	2022
Outros Créditos a Receber		
Seguradoras	27 004,30	40 913,96
Outros Devedores	8 025,74	8 025,74
Total	35 030,04	48 939,70

Outras Dívidas a Pagar

A rubrica "Outras dívidas a pagar" apresentava a seguinte composição:

Descrição	2023	2022
Outras Dívidas a Pagar		
Pessoal	0,00	0,00
Remunerações a liquidar	115 691,06	53 589,05
Outros acréscimos de gastos	0,00	0,00
Outros Credores	19 137,01	29 700,92
Total	134 828,07	83 289,97

PB SEGUROS

Estado e Outros Entes Públicos

As rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

Descrição	2023		2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas:	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Pagamentos por conta</i>	1 146,00	0,00	3 207,00	0,00
<i>Pagamentos Especiais por conta</i>	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Estimativa de imposto</i>	0,00	6 087,51	0,00	3 914,13
<i>Retenção na Fonte</i>	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	0,00	3 469,26	0,00	8 100,97
Contribuições para a Segurança Social	0,00	2 929,43	0,00	3 238,30
Total	1 146,00	12 486,20	3 207,00	15 253,40

Instrumentos de Capital Próprio

Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, de 32.500,00 €.

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Outras reservas

CAPITAL PRÓPRIO				
DESCRIÇÃO	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	32 500,00			32 500,00
Reservas	51 418,52	-	4 206,40	55 624,92
Reservas legais	14 000,00			14 000,00
Outras reservas	37 418,52		4 206,40	41 624,92

12. Divulgações exigidas por diplomas legais:

A Gerência informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

A Gerência informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2023, a Empresa não efetuou transações com quotas próprias.

2) Prestação do Serviço de Mediação de Seguros e Resseguros, para efeitos do art.º 4.º da Norma Regulamentar n.º 15/2009-R, de 30 de dezembro

a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

O mediador de seguros reconhece o rédito de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra – embora admita exceções no período da atividade de mediação de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento no momento da Prestação de Contas à companhia.

b) Total das Remunerações recebidas desagregadas por natureza e tipo

Por Natureza	Remunerações 2023	Remunerações 2022
Numerário	422 125,30 €	334 896,24 €
Total	422 125,30 €	334 896,24 €

Por Tipo	Remunerações 2023	Remunerações 2022
Comissões	422 125,30 €	334 896,24 €
Total	422 125,30 €	334 896,24 €

c) Total das Remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo “Vida”, Fundos de Pensões e conjunto dos Ramos “Não Vida” e por origem

Por Entidade	2022		2023	
	Ramos Vida	Ramo não Vida	Ramos Vida	Ramo não Vida
Empresas de Seguros	44 625,28	290 270,96	31 831,97	390 293,33
Total	44 625,28	290 270,96	31 831,97	390 293,33

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas por carteira

	2023				2022			
	Ramo Não-Vida	%	Ramo Vida	%	Ramo Não-Vida	%	Ramo Vida	%
AIG EUROPE	12 936,20 €	3,41%		0,00%	15 289,79 €	6,12%		0,00%
ALLIANZ	3 558,62 €	0,94%		0,00%	3 101,53 €	1,24%		0,00%
ASISA VIDA SEGUROS		0,00%	326,30 €	0,76%	- €	0,00%		0,00%
AGEAS		0,00%		0,00%	24 825,86 €	9,94%	88,48 €	0,12%
AXA	102 689,03 €	27,09%	4 131,86 €	9,59%	- €	0,00%	2 308,37 €	3,02%
UNA SEGUROS	25 445,19 €	6,71%		0,00%		0,00%		0,00%
DMSB		0,00%		0,00%		0,00%		0,00%
EUROPE ASSIST TOTAL		0,00%		0,00%		0,00%		0,00%
FIDEIDADE	3 383,08 €	0,89%		0,00%	2 991,78 €	1,20%		0,00%
GENERALI	24 159,05 €	6,37%	1 225,37 €	2,84%	33 176,46 €	13,29%	5 495,38 €	7,19%
COSTA DUARTE	1 252,10 €	0,33%		0,00%		0,00%		0,00%
INNOVARISK	713,05 €	0,19%		0,00%	669,59 €	0,27%		0,00%
IBEROSEGUR		0,00%		0,00%	421,74 €	0,17%		0,00%
LIBERTY		0,00%	2 378,27 €	5,52%		0,00%	2 347,83 €	3,07%
LUSITANIA		0,00%		0,00%	436,80 €	0,17%		0,00%
MAPFRE SEGUROS GERAIS SA	13,55 €	0,00%	140,37 €	0,33%	5,43 €	0,00%	189,04 €	0,25%
MEDIS	4 965,25 €	1,31%		0,00%	4 665,41 €	1,87%		0,00%
METLIFE		0,00%	1 351,99 €	3,14%		0,00%	1 886,99 €	2,47%
MGEN	3 739,28 €	0,99%		0,00%	1 569,28 €	0,63%		0,00%
OCIDENTAL SEGUROS		0,00%	7 238,07 €	16,80%		0,00%	37 238,15 €	48,71%
UNLIMITEDCARE		0,00%		0,00%	36,85 €	0,01%		0,00%
REAL	3,61 €	0,00%	1 930,83 €	4,48%		0,00%	641,62 €	0,84%
SEGURADORAS UNIDAS		0,00%		0,00%	6 645,55 €	2,66%		0,00%
TRANQUILIDADE	9 251,32 €	2,44%		0,00%		0,00%		0,00%
VICTORIA	7 498,06 €	1,98%	17,16 €	0,04%	5 380,89 €	2,15%	24,65 €	0,03%
ZURICH	179 424,46 €	47,34%	24 060,08 €	55,83%	150 488,30 €	60,27%	26 234,74 €	34,31%
INTERMUNDIAL		0,00%	293,15 €	0,68%		0,00%		0,00%
TOTAL	379 031,85 €	100,00%	43 093,45 €	100,00%	249 705,26 €	100,00%	76 455,25 €	100,00%

13. Outras Informações

Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 é detalhada conforme se segue:

PB SEGUROS

FORNECIMENTOS/SERVÇOS EXTERNOS	2023	2022
Subcontratos		
Serviços Especializados	68 907,85	44 041,84
Trabalhos especializados	7 241,81	4 336,81
Publicidade e Propaganda	6 773,88	4 968,94
Vigilância e segurança	89,99	69,41
Honorários	1 943,25	2 095,84
Comissões	50 133,66	29 500,64
Conservação e reparação	2 249,79	2 646,95
Outros	475,47	423,25
Materiais	6 257,04	11 873,82
Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	40,91	1 701,12
Material de escritório	3 690,04	5 948,25
Artigos para Oferta	2 526,09	4 224,45
Energia e fluídos	4 973,68	6 032,50
Electricidade	657,20	563,72
Combustíveis	3 917,81	5 128,54
Água	398,67	340,24
Deslocações, estadas e transportes	10 222,00	3 558,03
Deslocações e estadas	10 215,10	3 558,03
Outros	6,90	0,00
Serviços diversos	38 363,46	45 815,55
Rendas e alugueres	24 485,42	24 432,37
Comunicação	3 975,40	4 608,66
Seguros	4 587,63	7 055,51
Contencioso e notariado	105,81	80,00
Despesas de Representação	3 867,85	8 584,52
Limpeza, higiene e conforto	1 341,35	1 054,49
Total	128 724,03	111 321,74

Gastos com Pessoal

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 é detalhada conforme se segue:

GASTOS COM O PESSOAL		
Descrição	2023	2022
Gastos com o pessoal	267 462,59	202 434,67
Remunerações dos órgãos sociais	43 521,33	42 260,00
Remunerações do pessoal	184 917,26	108 803,26
Encargos sobre remunerações	27 751,58	24 137,63
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	1 886,70	1 641,75
Gastos de acção social	2 880,00	2 880,00
Outros gastos com pessoal	6 505,72	22 712,03

Outros Rendimentos

PB SEGUROS

Outros Rendimentos	2023	2022
<i>Rendimentos suplementares</i>	0,00	0,00
<i>Descontos de pronto pagamento obtidos</i>	0,00	0,00
<i>Recuperação de dívidas a receber</i>	0,00	0,00
<i>Ganhos em inventários</i>	0,00	0,00
<i>Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos</i>	0,00	0,00
<i>Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros</i>	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
<i>Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros</i>	17 000,00	0,00
Alienações em activos fixos tangíveis	17 000,00	0,00
Outros	446,03	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	396,16	0,00
Outros não especificados	49,87	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos Financeiros	0,00	0,00
Total	17 446,03	0,00

Outros Gastos

Outros Gastos	2023	2022
Impostos	8 623,38	6 355,11
Impostos directos	1 012,58	
Impostos indirectos	7 410,41	6 355,11
Taxas	200,39	
<i>Descontos de pronto pagamento concedidos</i>	0,00	0,00
<i>Dívidas incobráveis</i>	0,00	0,00
<i>Perdas em inventários</i>	0,00	0,00
<i>Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos</i>	0,00	0,00
<i>Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros</i>	0,00	0,00
<i>Gastos e perdas em investimentos não financeiros</i>	0,00	0,00
Alienações em activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Outros	8 087,50	1 479,56
Correcções relativas a períodos anteriores	5 295,43	0,00
Donativos	1 935,00	450,00
Quotizações	720,00	720,00
Insuficiência da estimativa para impostos	126,17	309,56
Outros não especificados	10,90	0,00
Outros Gastos e Perdas Financeiros	0,00	0,00
Total	16 710,88	7 834,67

O Contabilista Certificado



6527.958

A Gerência

